

Dia da Semana	Horário	Ofertas de Disciplina 1º semestre 2020	Professor (a) Responsável
Segunda-Feira	08:00 às 10:00 hs	Seminário de pesquisa Linha 2: processos de formação, mediação e recepção (OB - 30 hs)	Dr. Fábio Viana (Linha 2)
	10:00 às 12:00 hs	Seminário de pesquisa Linha 1: Dimensões Teóricas e práticas da produção Artística. (OB - 30 hs)	Dra. Angélica Adverse (Linha 1)
	14:00 às 18:00	Palavras e escritos de artista (OP – 60 hs, será ministrada no Conservatório UFMG)	Dra. Celina Lage e Dr. Leonardo Vidigal
Terça-Feira	08:00 às 12:00 hs	Tópicos especiais III - Ateliê transartes: experimentos híbridos e apropriações artísticas em realidades diversas (OP – 60 hs)	Dr. Pablo Gobira
Quarta-Feira	08:00 às 12:00 hs	Tópico Especial II: Métodos para estudo de imagem e música digital na pesquisa em Artes (março/abril OP – 30hs)	Dr. Luiz Naveda
		Tópico Especial II - História e fontes áudio-visuais: experiências, linguagens e regimes de historicidade (maio/junho OP - 30 hs)	Dr. Loque Arcanjo
Quinta-Feira	08:00 às 12:00	Ciências Cognitivas e Artes (OP - 60 hs)	Dra. Marília Nunes
Sexta Feira	8:00 às 12:00	Tópico especial II: Etnografia das práticas artísticas : ateliê de leitura, escuta e escrita (março/ abril OP - 30hs)	Dra. Lúcia Campos
		Tópico Especial II - Aproximações entre o humor e a Arte Contemporânea, (maio/junho OP - 30 hs)	Dra. Juliana Silveira Mafra

NOME DA DISCIPLINA: Palavras e Escritos de Artista
Professor: Celina F. Lage e Leonardo Vidigal (PPGArtes/UFMG)
Dia e Horário: Segundas-feiras, 14:00hs as 18:00hs, início em 16/03/2020, Conservatório de Música da UFMG, sala 1
Carga Horária: 60 hs
Ementa: Discussão de processos de trabalho de determinados artistas, com intuito de salientar como cada pesquisador responde ao desafio de equacionar a singularidade de seu fazer artístico com o pertencimento deste fazer a um território de problemas e discussões compartilhados por uma comunidade interpretativa.
Objetivos: Permitir um diálogo aprofundado entre artistas de destaque, alunos de pós-graduação e graduação da UEMG e da UFMG, e outras pessoas. Concretizar uma disciplina colaborativa entre os dois programas de pós-graduação em Artes de Belo Horizonte. Aproximar os artistas do seu público. Formar novos curadores.
Referências : <p>BASBAUM, Ricardo Roclaw. Você gostaria de participar de uma experiência artística? (+ NBP). 2008. Tese (Doutorado em Artes) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo.</p> <p>BASBAUM, Ricardo. Manual do artista-etc. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2013.</p> <p>CAGE, John – Silence. Middletown, Wesleyan University Press, 1961.</p> <p>CALVINO, Ítalo. Palomar. Tradução de Ivo Barroso. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.</p> <p>CANONGIA, Ligia. Quase cinema: cinema de artista no Brasil, 1970/1980. Rio de Janeiro: Funarte, 1981</p> <p>COTT, Jonathan. Conversations avec Stockhausen. Paris, J.C. Lattès, 1979</p> <p>DALMONTE, Rossana – Entretiens avec Luciano Berio – Paris, J.C.Lattes, 1983</p> <p>DUCHAMP, Marcel. O ato criador. In: BATTCOCK, Gregory. A Nova Arte. São Paulo: Perspectiva, 2002.</p>

p. 71-74.

ENO, Brian. Curas Milagrosas e a Canonização de Basquiat. Tradução de Antonio Marcos Pereira. Lindonéia, Belo Horizonte, n. 2, 2013. Disponível em: <<http://www.estrategiasarte.net.br>>. Acesso em: 10 fev 2014.

FERREIRA, Glória e COTRIM, Cecília (Org.). Escritos de artistas: anos 60/70. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

FERREIRA, Jairo. Cinema de Invenção. São Paulo: Limiar, 2000 LEIGHTON, Tanya. Art and the moving image: a critical reader. London: Tate Publishing, 2008

SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da composição musical. São Paulo, Usp, 1991.

WOSNIAK, Cristiane do Rocio. Dança, cine-dança, vídeo-dança, ciber-dança: dança, tecnologia e comunicação. Curitiba: UTP, 2006

Disciplina: Tópicos especiais 3 - Ateliê transartes: experimentos híbridos e apropriações artísticas em realidades diversas

Professor (a) Prof. Dr. Pablo Gobira

Carga Horária: 45 horas

Dia: 3ª feira Horário 8-12h

Ementa:

Pensar a relação entre arte e as diversas realidades (artística, social, virtual, aumentada, mistas etc.) tendo como base o legado das vanguardas do século XX e as experiências da arte contemporânea e as suas tecnologias (inclusive digitais). Desenvolver experimentações artísticas a partir dos hibridismos e apropriações seguindo como única regra a produção transartística.

2. Objetivos

- O curso visa caracterizar e problematizar a arte de hibridismo e apropriação contemporânea frente aos acontecimentos artísticos do século XX;
- Objetiva, também, preparar o estudante na reflexão sobre a arte contemporânea e a sua teoria-prática.

3. Conteúdo programático

Unidade I – Conceituação e experimentação artística

As realidades variadas (social, virtual, alternada, aumentada, mista etc.). Apropriação

artística. Híbridação e intersemiose. Transarte (artes plásticas, poesia, cinema, vídeo, artes digitais etc.).

Unidade II – Conceituação, repertório e produção

Desenvolvimento de projeto transartístico (experimento híbrido ou de apropriação).

4. Metodologia e recursos metodológicos

O processo metodológico envolverá:

- Caracterização e problematização do conteúdo em foco;
- Explicação mediatizada por um referencial teórico;
- Compreensão conceitual e crítica das relações interartísticas;
- Reprodução e desenvolvimento de experimentos artísticos;
- Exercícios de produção transartística.

6. Referências

BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1987.

BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento. Petrópolis: Vozes, 2004.

BEY, Hakim. TAZ: zona autônoma temporária. São Paulo, Conrad Editora, 2001.

CAUQUELIN, Anne. Arte contemporânea: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

COUCHOT, Edmond. A tecnologia na arte: da fotografia a realidade virtual. Porto Alegre. Ed. da UFRGS, 2003.

DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

GIANNETTI, Claudia. Estética digital: sintopia da arte, a ciência e a tecnologia. Belo Horizonte: C/Arte, 2006.

HOME, Stewart. Assalto à cultura – utopia subversão guerrilha na (anti) arte do século XX. São Paulo: Conrad Editora, 1999.

HUIZINGA, Johan. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

LIN, Chan Fang. AR|RA: a arte em realidade aumentada. Mestrado (Dissertação) - Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2011.

RODRIGUES, Gessica Palhares; PORTO, Cristiane de Magalhães. Realidade virtual: conceitos, evolução, dispositivos e aplicações. Interfaces científicas, Educação, Aracaju, v. 1, n. 3, p. 97-109, jun. 2013.

RUSH, Michael. Novas Mídias Na Arte Contemporânea. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2006.

SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da composição musical. São Paulo: EdUSP, 1991.

TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda europeia & modernismo brasileiro. Petrópolis: Vozes, 2009.

Disciplina: Tópico Especial II: Métodos para estudo de imagem e música digital na pesquisa em Artes

Professor (a) Luiz Alberto Bavaresco de Naveda

Carga Horária: 30 – **Créditos** 2

Dia: Quarta Feira 8:00 – 12:00 (Março/abril 2020)

Ementa:

Introdução aos elementos básicos para a organização, coleta e estudo do de áudio digital musical e imagens digitais. Princípios básicos do som, música e imagem. Introdução à pesquisa orientada à dados. Iconografia do corpo nas imagens. Estudo de métodos qualitativos para coleta e análise de dados sobre práticas artísticas ou de processos recepção da arte. Práticas com anotação e observação de imagens, vídeos sons e outras mídias. Análise crítica dos problemas e características do discurso científico frente à outras epistemologias na arte, cultura e sociedade.

Referências:

GÜNTHER, H. Como elaborar um questionário. **Laboratório de Psicologia Ambiental**, Planejamento da Pesquisa em Ciências Sociais. v. 1, p. 231–258, 2003.

GÜNTHER, H. Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa: esta é a questão. **Psicologia: teoria e pesquisa**, v. 22, n. 2, p. 201–210, 2006.

KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica. **Petrópolis: Vozes**, 1997.

SANTOS, B. A Discourse on the Sciences. **Review (Fernand Braudel Center)**, p. 9–47, 1992.

Snapshot. , [s.d.]. Disponível em: <[https://books.google.be/books?hl=en&lr=&id=rNTrbETfs-4C&oi=fnd&pg=PA111&dq=zamboni+arte&ots=mL_n9a6HvQ&sig=R-](https://books.google.be/books?hl=en&lr=&id=rNTrbETfs-4C&oi=fnd&pg=PA111&dq=zamboni+arte&ots=mL_n9a6HvQ&sig=R-seSpL7OSmzfamSiLabBk4Dw4#v=onepage&q=zamboni%20arte&f=false)

[seSpL7OSmzfamSiLabBk4Dw4#v=onepage&q=zamboni%20arte&f=false](https://books.google.be/books?hl=en&lr=&id=rNTrbETfs-4C&oi=fnd&pg=PA111&dq=zamboni+arte&ots=mL_n9a6HvQ&sig=R-seSpL7OSmzfamSiLabBk4Dw4#v=onepage&q=zamboni%20arte&f=false)>. Acesso em: 10 ago. 2016

VIEIRA, A. A Arte da Escrita Técnica. **Revista de Sistemas de Informação da FSMA**, n. 8, p. 22–30, 2011.

Zamboni - 1998 - A pesquisa em arte Um paralelo entre arte e ciência.pdf. , [s.d.].

ZAMBONI, S. **A pesquisa em arte Um paralelo entre arte e ciência**. São Paulo: Autores Associados, 1998. v. 59

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAUER, M. W.; GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. In: **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. São Paulo: Vozes, 2010.

BEYER, E. Os múltiplos caminhos da cognição musical: algumas reflexões sobre seu desenvolvimento na primeira infância. **Revista da ABEM**, n. 3, 1996.

CHAGAS, A. T. R. O questionário na pesquisa científica. **Administração on line**, v. 1, n. 1, 2000.

CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa métodos qualitativo, quantitativo e misto. In: **Projeto de pesquisa métodos qualitativo, quantitativo e misto**. [s.l.] Artmed, 2010.

FRODEMAN, R. **The Oxford handbook of interdisciplinarity**. [s.l.] Oxford University Press, 2010.

HSU, W. F. **Digital Ethnography Toward Augmented Empiricism: A New Methodological Framework**.

Disponível em: <<http://journalofdigitalhumanities.org/3-1/digital-ethnography-toward-augmented-empiricism-by-wendy-hsu/>>. Acesso em: 10 ago. 2016.

MARTÍNEZ, M. La investigación cualitativa (síntesis conceptual). **Revista de investigación en psicología**, v. 9, n. 1, p. 123–146, 2006.

MENDES, C. M. A PESQUISA ONLINE: potencialidades da pesquisa qualitativa no ambiente virtual. **Revista Hipertextus**, n. 2, 2009.

NAVEDA, L. **Music and dance representations at the crossroads of humanities and sciences**. (A. Georgaki, G. Kouroupetroglou, Eds.)2nd Annual International Conference on Humanities & Arts in a Global World. **Anais...**Athens, Greece: Athens Institute for educations and research - Atiner, 2015

NOME DA DISCIPLINA: : História e fontes áudio-visuais: experiências, linguagens e regimes de historicidade

Professor: Dr. Loque Arcanjo

Dia e Horário: Quarta-Feira-8hs a 12hs

Carga Horária: 30 horas – Créditos

Ementa: Estudo metodológico dos processos de produção artística com ênfase nos diversos materiais iconográficos e sonoros associados às outras formas de atividade social incorporadas e às diversas texturas da vida, tendo como referências seus significados culturais e diferentes regimes de historicidade. Análise historiográfica da música e de outras linguagens artísticas enquanto instrumento para a articulação destas como patrimônio cultural, a partir do reconhecimento de seus significados nas mais diversas temporalidades. Perspectivas teórico metodológicas no campo das artes para o estudo dos fenômenos culturais, integrando as experiências sensíveis e seus diversos contextos.

Objetivos:

Objetivo Geral:

Desenvolver a reflexão crítica sobre as mais diversas produções artísticas relacionando metodologicamente as linguagens e os “regimes de historicidade” dos respectivos contextos históricos, possibilitando assim uma reflexão problematizadora da experiência artística no tempo.

Objetivos específicos:

- Realizar análises históricas articulando linguagens artísticas com as mais diversas tipologias de artefatos documentais.
- Articular materiais iconográficos e sonoros tendo como referência as teorias e metodologias da história cultural.
- Análise metodológica das artes a partir do estudo das produções, apropriações e (re)significações culturais nas mais diferentes temporalidades.

Referências :

- ARCANJO, Loque. Os sons das imagens: reflexões teórico-metodológicas acerca de iconografia, música e História. Belo Horizonte: *Linguagens nas Artes*, Vol 1 ano 1, 2019.
- _____. *Heitor Villa-Lobos: os sons de uma nação imaginada*. 1. ed. Belo Horizonte: Editora Letramento, 2016. v. 1. 263p
- AGAMBEN, Giorgio. *O que é o contemporâneo? E outros ensaios* – Chapecó: Argos editora, 2009.
- AGAWU, Kofi. *Representing African Music – postcolonial notes, queries, positions*. London; New York: Routledge - Taylor & Francis Group, 2003.
- BAXANDALL, Michael. *O olhar renascente: pintura e experiência social na Itália da Renascença*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991, Oficina das Artes.
- BENJAMIN, W. *Obras Escolhidas: magia e técnica, arte e política*. SP: Ed. Brasiliense, 1996.
- BLANCO, Pablo Sotuyo. (Org). *Estudos luso-brasileiros em iconografia musical*. Salvador: EDUFBA, 2015.
- BOURDIEU, Pierre. *As regras da arte: gênese e estrutura do campo literário*. Tradução: Maria Lúcia Machado. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.
- BURKE, P. *Variiedades de História Cultural*. Trad. Alda Porto. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005;
- CHARTIER, Roger: *A história cultural entre práticas e representações*; tradução de Maria Manuela Galhardo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.
- COLI, Jorge. *Como estudar a arte brasileira do século XIX?* São Paulo: SENAC, 2005.
- COTTA, André Guerra. *Novas considerações sobre o acesso ao Patrimônio Musical no Brasil*. Liinc em Revista, v. 7, p. 466-484, 2011.
- _____. Ouvir Debret. In: 13th International RIdIM Conference / 1st Brazilian Conference on Music Iconography, 2011, Salvador. *Anais da 13ª Conferência Internacional do RIdIM e 1ª Conferência Brasileira de Iconografia Musical*. Salvador: EDUFBA, 2011.
- CUNHA, Maria Clementina Pereira. (org.). *Carnavais e outras f(r)estas: ensaios de história social da cultura*. Campinas: Ed. UNICAMP, Cecult, 2002.
- DEBRET, Jean Baptiste. *Viagem pitoresca e histórica ao Brasil* (tradução e notas de Sérgio Milliet). Belo Horizonte: Itatiaia. São Paulo: EDUSP, 1989. (Coleção Reconquista do Brasil, v. 10, 11 e 12).
- DUARTE, Mônica de Almeida. *Objetos musicais como objetos de representação social: produtos e processos da construção do significado em música*. Revista Em Pauta, v. 13, n. 20, junho, 2002, p. 123-142.
- ELIAS, N. Mozart: a sociologia de um gênio. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2013.
- GALANTE, Rafael. *Da cupópia da cuica: a diáspora dos tambores centro-africanos de fricção e a formação*

das musicalidades do Atlântico Negro (Sécs. XIX e XX). São Paulo: Dissertação de Mestrado. Dep. de História/USP, 2015.

GEERTZ, Clifford. A Arte como sistema cultural. In: *O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa*. Tradução de Vera Mello Joscelyne. Petrópolis, Vozes, 1997.

GINZBURG, Carlo. *Investigando Piero*. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

_____. *Mitos, Emblemas e Sinais*. SP: Cia das Letras, 1990.

GOMBRICH, E. H. *Arte e ilusão: um estudo da psicologia da representação pictórica*, Cap. 4: Reflexões sobre a revolução grega. São Paulo: Martins Fontes, 1995, p. 123-155.

GRAMMONT, Guiomar de. *Aleijadinho e o aeroplano: o paraíso barroco e a construção do herói nacional*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

GRUZINSKI, Serge. *O Pensamento Mestiço*. São Paulo : Cia das Letras, 2001.

HALL, Stuart. *Da Diáspora: Identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

HARTOG, François. *Regimes de Historicidade*. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2009.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Visão do paraíso. Os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil*. São Paulo: Publifolha, 2000.

HUNT, L. *A Nova História Cultural*. (trad.) SP, Cia das Letras, 2001.

JENKINS, Keith. *A história Repensada*. Tradução de Mario Vilela. São Paulo: contexto: 2005. .

LE GOFF, Jacques. *História e Memória*. Tradução de Bernardo Leitão. São Paulo: Unicamp, 1990.

LUCAS, Glaura. *Os Sons Negros do Rosário*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.

NAPOLITANO, Marcos. Fontes áudio-visuais: *a História depois do papel*. In: PINSKY. Sandra B. *Fontes Históricas*. São Paulo: Contexto, 2005.

NAVES, Rodrigo. *A forma difícil: ensaios sobre arte brasileira*. São Paulo: Ática, 1996.

PAIVA, Eduardo França. *História e Imagens*. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2002.

PANOFKY, Erwin. *Significado nas artes visuais*. São Paulo: Perspectiva, 2007.

RANCIÈRE, Jacques; NETTO, Mônica Costa. *A partilha do sensível: estética e política*. São Paulo: EXO experimental org.: Ed. 34; Editora 34, 2005.

_____. *O Inconsciente estético*. São Paulo: Editora 34, 2010.

RICOEUR, Paul. *Memória, História, Esquecimento*. Campinas: Editora Unicamp, 2018.

REIS, José Carlos. *Escola dos Annales: a inovação em história*. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

WÖLFFLIN, H. *Conceitos fundamentais da história da arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1978.

NOME DA DISCIPLINA: Etnografia das práticas artísticas: ateliê de leituras, escuta e escrita

Professor: Lúcia Campos

Dia e Horário: Sexta-feira 8h às 12h (março e abril)

Carga Horária: 30 h – 2 créditos

Ementa:

Introdução às possibilidades e estratégias da pesquisa etnográfica, tendo como foco a pesquisa em música e artes. Estudo e reflexão sobre o papel da antropologia, em suas interfaces com a etnomusicologia e a sociologia, frente a questões contemporâneas da pesquisa em artes. Abordagem de estudos etnográficos “clássicos”, em comunidades periféricas e circunscritas em um mesmo local, até etnografias em rede, características da antropologia urbana, e etnografias multi-situadas, que dão conta de fenômenos contemporâneos de circulação e de globalização musical e artística.

Objetivos:

- Desenvolver a investigação etnográfica de processos artísticos;
- Conhecer abordagens antropológicas e sociológicas da arte e a articulação entre elas;
- Expandir a noção de “arte” através de análises situadas de processos artísticos;
- Construir uma escritura etnográfica de processos artísticos em contexto.
- Organizar os processos de pesquisa por meio de ensaios críticos;
- Organizar e propor formas inovadoras de restituição de pesquisa.

Referências :

APPADURAI, Arjun, 1996. *Modernity at large: Cultural Dimensions of Globalisation*. Minnesota: University of Minnesota Press.

BORN, Georgina; BARRY, Andrew (2018) Music, Mediation Theories and Actor-Network Theory, *Contemporary Music Review*, 37:5-6, 443-487,

CAVALCANTI, Maria Laura (org.). 2014. *Ritual e performance: 4 estudos clássicos*. Rio de Janeiro: 7 Letras.

CEFAÏ, Daniel, 2010 (dir.). *L'engagement ethnographique*. Paris: EHESS.

CLIFFORD, James, and George E. Marcus, eds. 1986. *Writing Culture : The poetics and Politics of Ethnography*. Berkeley : University of California Press.

CUNHA Manuela Carneiro da, 2009. *Cultura com aspas e outros ensaios*. São Paulo: Cosac Naify.

FAVRET-SAADA, Jeanne, 2005. Ser afetado. *Cadernos de campo*, v.13, p. 155-161.

GEERTZ, Clifford, 1989. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC.

GELL, Alfred (2018). *Arte e Agência*. São Paulo: Ubu Editora.

HENNION, Antoine (1993). *La Passion musicale: une sociologie de la médiation*. Paris: Métailié.

LATOUR, Bruno; WOOLGAR, Steve. 1997. *A vida de laboratório: a produção dos fatos científicos*. (Trad. Angela R. Vianna) Rio de Janeiro: Relume Dumará. [1988]

MARCUS, Georges, 1995. Ethnography in/of the World System: The Emergence of Multi-Sited Ethnography. *Annual Review of Anthropology* 24 : 95-117.

MARCUS, Georges et FISCHER, Michael M. J., *Anthropology as Cultural Critique : an experimental moment in the human sciences*, Chicago and London : The University of Chicago Press, 1999.

SAHLINS, Marshall, 1997. O 'pessimismo sentimental' e a experiência etnográfica: porque a cultura não é um 'objeto' em via de extinção (parte I e II). *Mana* 3(1) : 41-73.

SEEGER, Anthony, 1987. *Why Suyá Sing: a musical anthropology of an Amazonian people*. Cambridge, Cambridge University Press.

STRATHERN, Marilyn, 2014. *O efeito etnográfico e outros ensaios*. (Trad. Iracema Dulley, Jamille Pinheiro e Luísa Valentini) São Paulo : Cosac Naify.

VELHO, Gilberto, 2008. *Individualismo e cultura. Notas para uma antropologia da Sociedade Contemporânea*. Rio de Janeiro : Zahar.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo, 2002. O nativo Relativo, *Mana*, 8, (1), abril.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo (2015). *Metafísicas Canibais — elementos para uma antropologia pós-estrutural*. São Paulo: Cosac & Naify.

WAGNER, Roy (2003). *A Invenção da Cultura*. São Paulo: Cosac & Naify.

Disciplina: Ciências Cognitivas e Artes

Professor (a): Dra. Marília Nunes Silva

Carga Horária: 60 horas – Créditos: 4

Dia: Quinta-feira Horário: 08:00 às 12:00

Ementa: Estudos sobre percepção e cognição relacionados ao campo da arte e seu ensino partindo da perspectiva das ciências cognitivas. Propõe uma reflexão sobre as relações entre linguagem visual, musical e verbal.

BIBLIOGRAFIA

EYSENK, Michael W. & KEANE, Mark T. **Manual de psicologia cognitiva**. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2017, 838p.

GARDNER, Howard. **Estruturas da mente: A Teoria das inteligências múltiplas**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1994.

GOLDSTEIN, E. Bruce. **Sensation and Perception**. 9ª ed. Wadsworth: Cengage Learning, 2014.

ILARI, B. S. **Em busca da mente musical**: Ensaio sobre os processos cognitivos em música – da percepção à produção. Curitiba: UFPR, 2006. 454p.

LEFRANÇOIS, Guy R.; MAGYAR, Vera; LOMONACO, Jose Fernando Bitencourt. **Teorias da aprendizagem**. Tradução Vera Magyar. 5ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

LEVITIN, Daniel J. **Foundations of cognitive psychology: core readings**. 7ª ed. London: MIT press, 2002, 862p.

PINKER, Steven. **Como a mente funciona**. 2ª Ed. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

SACKS, O. **Alucinações musicais**. São Paulo: Companhia das letras, 2007. 368p.

SHIMAMURA, Arthur. **Experiencing art: In the brain of the beholder**. Oxford University Press, 2015.

SLOBODA, J.A. **A Mente Musical**: A psicologia cognitiva da música. Londrina: Eduel, 2008 - 384 p.

SOLSO, Robert. **Cognition and the visual arts**. M.I.T. Press, 1994.

SOLSO, Robert L. **The psychology of art and the evolution of the conscious brain**. MIT press, 2003.

ZEKI, Semir. **Inner Vision: An exploration of art and the brain**. Oxford University Press, 1999.

NOME DA DISCIPLINA: Tópico Especial II - Aproximações entre o humor e a arte contemporânea (OP)

Professor: Juliana Silveira Mafra

Dia e Horário: Sexta feira, 8:00 as 12:00 (maio/junho)

Carga Horária: 30h

Ementa:

Ignorado pelas vanguardas, o humor e a ironia foram retomados na contemporaneidade. Para Compagnon, a Pós-Modernidade seria a realização das possibilidades não realizadas no moderno, uma tentativa de recuperar o atraso do pensamento em relação à arte desde Baudelaire. Para Antoine Compagnon, depois da arte pop, o único critério seria o da ironia, através da figura mais poderosa da pós-modernidade, a citação. Em *Após o fim da arte*, Arthur Danto também enfatiza a citação, de maneira não inocente, entretanto, a sua principal característica não seria a ironia, como para Compagnon, e sim a comédia. O que também está de acordo com Compagnon, que diz que, muitas vezes, "as construções pós-modernas têm um ar de pastiche ou de paródia" (COMPAGNON, 1996. p. 110).

Através da análise histórica do humor, da análise de obras de arte contemporâneas e bibliografias sobre o assunto pretendemos investigar sobre os diversos usos do humor na arte da atualidade.

Objetivos:

Pesquisar a ocorrência do humor na arte contemporânea e analisar os sentidos que intenta designar. Estudar o humor como ferramenta (ou arma) de atuação política, entendendo seus principais mecanismos e estratégias.

Referências :

ALBERTI, Verena. *O riso e o risível na história do pensamento*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar / Fundação Getúlio Vargas. 1999. (Antropologia Social).

BAKHTIN, Mikhail. *A cultura popular na Idade Média e no Renascimento*. O contexto de François Rabelais. 6.ed. Trad. Yara Frateschi Vieira. Sao Paulo: Hucitec; Brasília: Editora Universidade de Brasília. 2008.

BATAILLE, Georges. *The unfinished system of nonknowledge*. Ed. by Stuart Kendall. Trad. Michelle Kendall and Stuart Kendall. Minneapolis, London: University of Minnesota Press, 2001.

BAUDELAIRE, Charles. Da essência do riso e, de um modo geral, do cômico nas artes plásticas. In: *Escritos sobre arte*. Organização e tradução Plínio Augusto Coelho. São Paulo: Imaginário / Edusp. 1991. p. 23-50.

BERGSON, Henri; *O riso. Ensaio sobre a Significação da Comichidade*. Trad. Ivone Castilho Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2001. (Coleção Tópicos).

BRETON, André. *Antología del humor negro*. 8.ed. Trad.: Joaquín Jordá. Barcelona: Editorial Anagrama. 2007. (Compactos).

COMPAGNON, Antoine. *Os cinco paradoxos da modernidade*. Trad. Cleonice P. Mourão, Consuelo F. Santiago e Eunice D. Galéry. Belo Horizonte: Editora UFMG. 1996.

COMTE-SPONVILLE, André. Humor e ironia. In: *Dicionário filosófico*. 1.ed. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes. 2003. p. 287; 325-326.

DANTO, Arthur C. *Após o fim da arte: A arte contemporânea e os limites da história*. 1.ed. Trad. Saulo Krieger. São Paulo: Odysseus Editora. 2006.

ESCARPIT, Robert. *El humor*. Vol. 24. Trad. Delfin Leocadio Garasa. Buenos Aires: Editorial Universitaria de Buenos Aires. 1962. (Lectores de Eudeba).

FREUD, Sigmund. O humor (1927). In: *Obras psicológicas completas de Sigmund Freud: Edição standard brasileira*. Trad. do alemão e do inglês sob a direção geral de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago. 1996.

_____. Os chistes e sua relação com o inconsciente (1905). In: *Obras psicológicas completas de Sigmund Freud: Edição standard brasileira*. 2.ed. 1ª reimpressão. Trad. do alemão e do inglês sob a direção geral de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago. 1998.

KAYSER, Wolfgang. *Lo grotesco*. Su configuración en pintura y literatura. Trad. Ilse M. Brugger. Buenos Aires: Editorial Nova. 1964.

MINOIS, Georges. *A história do riso e do escárnio*. Trad. Maria Elena O. Ortiz Assumpção. São Paulo: Editora UNESP. 2003.

PACHECO, Andrea. *Gracia divina*: El humor como estratégia artística. Chile: Sala Gasco Arte Contemporáneo, 2013. (Catálogo - 500 ejemplares).

SLOTEDIJK, Peter. *Crítica de la razón cínica*. Trad. Miguel Ángel Vega. Espanha: Siruela. 2007.

WELCHMAN, John C. Black Sphinx: on the comedic in modern art. Zurich: JRP/Ring-ier. SoCCAS Symposium Vol. IV, 2010.

WOOLF, Virginia. *O valor do riso e outros ensaios*. Trad. Leonardo Froés. São Paulo: Cosac Naify, 2014.